

Que Dia Cristo Morreu?

Quarta-feira? Quinta-feira? Sexta-feira?
Os Evangelhos estão em contradição?



Pastor Luiz Ferraz

FEVEREIRO / 2015

Que Dia Cristo Morreu?

Pastor Luiz Antonio Ferraz

SÃO PAULO - FEVEREIRO DE 2015

SUMÁRIO

PREFÁCIO 4

INTRODUÇÃO 5

I. MORTE NA SEXTA-FEIRA 6

1. A MORTE OCORREU NA VÉSPERA DO SÁBADO 6

2. OS TRÊS DIAS E NOITES SÃO ALEGÓRICOS 6

3. O TEMPO DE PERMANÊNCIA NO SEPULCRO 7

ESQUEMA TRADICIONAL (36 HORAS) 9

II. MORTE NA QUARTA-FEIRA 10

1. OS TRÊS DIAS E NOITES SÃO LITERAIS 10

2. HOVERAM DOIS SÁBADOS NAQUELA SEMANA 10

3. SEQUENCIA DOS FATOS - DA PÁSCOA À PRISÃO 11

4. SEQUENCIA DOS FATOS - DA MORTE À RESSURREIÇÃO 14

5. CRISTO RESSURGIU NO DOMINGO 16

6. O ESQUEMA DA MORTE NA QUARTA-FEIRA 16

ESQUEMA BÍBLICO (72 HORAS) 17

CONCLUSÃO 18

Prefácio

Pode parecer irrelevante este assunto sobre o dia da morte de Jesus Cristo. Alguns diriam que o importante é saber que Cristo morreu por nós. Entretanto, a defesa da inerrância da Bíblia, depende da interpretação correta dos textos bíblicos, entre os quais os textos referentes a morte de Cristo, se incluem.

As informações estão fragmentadas nos quatro Evangelhos. Uma rápida leitura, nos levará à conclusão de que tais informações são contraditórias, mas, na verdade, elas se completam.

Marcos diz que era **"véspera do sábado" (Mc 15.42)**, quando Cristo morreu. E Lucas confirma a informação de Marcos: **"era o dia da preparação, e amanhecia o sábado" (Lc 23.54)**.

Muitos, com base nesses dois versículos bíblicos, têm concluído precipitadamente, que Jesus Cristo morreu na sexta-feira. Mas a aceitação disso implica em alguns sérios problemas:

1) Se Cristo morreu na sexta-feira, então ele não permaneceu três dias completos e três noites completas (72 horas), como ele havia afirmado (Mt 12.40).

2) Lucas informa que as mulheres **"prepararam especiarias e unguentos..." (Lc 23.56)** antes do sábado; **"...e no sábado repousaram, conforme o mandamento." (Lc 23.56)**, enquanto Marcos diz que elas compraram aromas depois do sábado: **"E, PASSADO o sábado, Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem ungi-lo." (Mc 16.1)**.

3) A que horas elas compraram aromas, se o sábado já havia passado? No domingo de madrugada?

A única forma de conciliar essas informações (e evitarmos a contradição existente entre elas, quando consideramos a sexta-feira como o dia da morte), é aceitarmos que Cristo morreu na quarta-feira, e que houveram dois sábados naquela semana.

A conclusão a que chegamos harmoniza naturalmente todos os textos. Marcos e Lucas mencionam o primeiro sábado, o sábado pascal (Mc 15.42; Lc 23.54). Na segunda ocorrência Marcos se refere ao primeiro sábado, o sábado pascal (Mc 16.1), enquanto Lucas se refere ao segundo sábado, o sábado semanal (Lc 23.56).

Pastor Luiz Antonio Ferraz

Que Dia Cristo Morreu?

Pastor Luiz Antonio Ferraz

INTRODUÇÃO

- 1. A FESTA DAS PRIMÍCIAS:** Jesus disse que ficaria “**três dias e três noites**” (Mt 12.40) no seio da terra. Isso porque três dias depois de celebrarem a Páscoa, os judeus deveriam comemorar a festa das primícias (Lv 23.12). Esta festa indicava a **RESSURREIÇÃO** após três dias. O primeiro molho de trigo que fosse colhido, isto é, as primícias, deveria ser movido perante o Senhor (Lv 23.10,11). Este mover do trigo era símbolo da vida que, ao contrário de um animal morto, inerte e sem movimento, se expressa pelo mover da vida (At 17.25,28). Na ressurreição o corpo de Cristo que estava inerte no túmulo foi movido por Deus e a terra se abalou (Mt 27.51-54; Mt 28.2; Hb 12.26,27). Cristo foi vivificado no espírito (1Pe 3.18). Mas a oferta só poderia ser feita após três dias depois da páscoa. Isto tem a ver com a ressurreição que ocorreu somente três dias depois da morte de Cristo.
- 2. TRÊS DIAS E NOITES ALEGÓRICOS?** Aqueles que defendem a morte de Cristo na sexta-feira, interpretam os “**três dias e três noites**” (Mt 12.40) alegoricamente, e afirmam que Cristo morreu na sexta-feira.
- 3. TRÊS DIAS E NOITES LITERAIS?** Aqueles que defendem esta interpretação como correta, afirmam que os “**três dias e três noites**” (Mt 12.40) consistem em períodos de 24 horas literais, o que dá um total de 72 horas. Esta interpretação apóia-se no método de interpretação histórico-gramatical da Bíblia. De acordo com esta posição Cristo morreu na quarta-feira, e

ressuscitou três dias depois, ou seja no domingo. O livro de Hebreus (Hb 10.1; 8.5) diz que tudo do VT é a exata sombra do real: *"Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas..."* (Hb 10.1). Portanto a sombra tem que corresponder exatamente ao corpo real. Assim fica estabelecido que os **"três dias e três noites"** (Mt 12.40) devem ser considerados 72 horas.

4. **CRISTO MORREU NA QUINTA-FEIRA?** Há outros (os sabatistas) que argumentam, com base em **Lucas 24.20-21**, que Jesus foi crucificado na quinta-feira e mantido no túmulo de quinta-feira à noite até domingo pela manhã. Descartamos esta posição.

I. MORTE NA SEXTA-FEIRA

1. A MORTE OCORREU NA VÉSPERA DO SÁBADO

Segundo crê a Tradição, a páscoa foi realizada na sexta-feira. Há uma certa razão para esta afirmação, pois Marcos nos informa que Jesus morreu e foi sepultado na **"véspera do sábado"** (Mc 15.42). Portanto, para os católicos romanos Cristo morreu na sexta-feira e três dias depois (três dias simbólicos), ele ressuscitou. Esta é a posição defendida pela Tradição Católica e por muitos Protestantes.

2. OS TRÊS DIAS E NOITES SÃO ALEGÓRICOS

Segundo alguns estudiosos as palavras de Jesus **"...três dias e três noites"** (Mt 12.40), não exige que 72 horas tenham se passado entre sua morte e ressurreição, pois segundo argumentos da Tradição os três dias são alegóricos. Vejamos:

- 1) **O DIA NATURAL JUDAICO:** Os judeus consideravam parte de um dia como um dia inteiro. O **dia civil judaico** corresponde a um período de 24 horas (das 18:00 horas da tarde às 18:00 horas do dia seguinte), mas o **dia natural judaico** corresponde a um período de 12 horas (das 06:00 horas da manhã às 18:00 horas do mesmo dia), e é a esse que Jesus teria feito menção. A expressão **“um dia e uma noite”** é **idiomática**, e era usada pelos judeus para indicar **“um dia” (1Sm 30.12,13)**, mesmo quando somente parte de um dia era indicada. Qualquer parte do período era considerado um período total.

- 2) **O TALMUDE BABILÔNICO:** O Talmude Babilônico relata que **“uma parte do dia é o total dele”** (Mishnah, Third Tractate, *B. Pesachim*, p.4 apud in Josh McDowell. *As Evidências da Ressurreição de Cristo*, p.160).

- 3) **O TALMUDE DE JERUSALÉM:** O Talmude de Jerusalém, diz: **“Temos um ensino: um dia e uma noite são um onah e a parte de um onah é como o total dele”** (Arthur C. Custance, *The Resurrection of Jesus Christ*, Doorway Papers, 46, Brookville, 1971, p.17 apud in Josh McDowell. *As Evidências da Ressurreição de Cristo*, p.161).

3. O TEMPO DE PERMANÊNCIA NO SEPULCRO

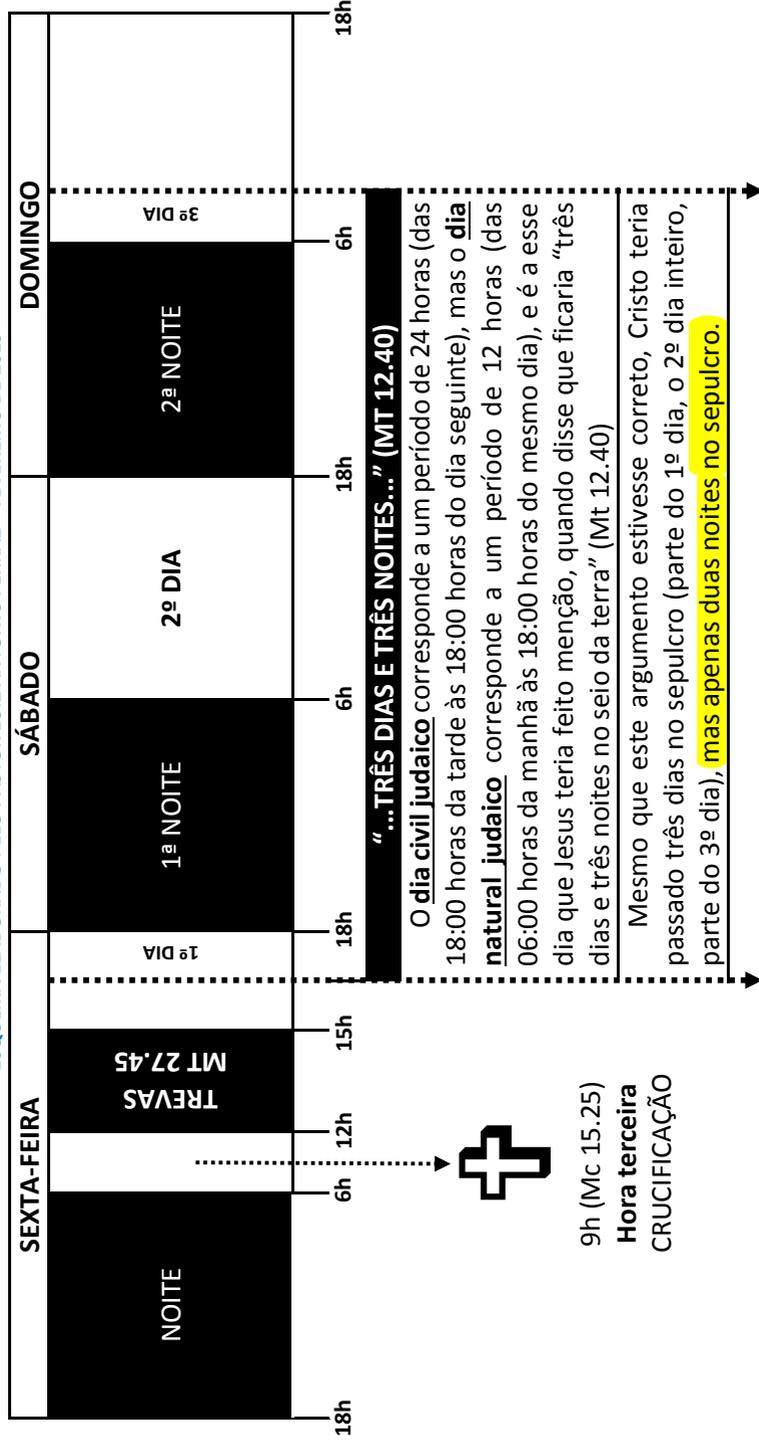
- 1) **FORAM 36 HORAS (OU UM POUCO MAIS):** De acordo com isto, Cristo foi crucificado na sexta-feira e ressuscitou no domingo pela manhã. Qualquer tempo antes das 18:00 horas de sexta-feira seria considerado um dia e uma noite. Qualquer tempo

depois das 18:00 horas de sexta-feira até sábado às 18:00 horas, também seria um dia e uma noite. Semelhantemente, qualquer tempo após às 18:00 horas de sábado até o momento em que Cristo ressuscitou, na manhã de domingo, também seria um dia e uma noite. Do ponto de vista judaico, seriam três dias e três noites de sexta à tarde até domingo de manhã.

- 2) **O ESQUEMA DA MORTE NA SEXTA-FEIRA:** Veja na próxima página Esquema que defende esta posição.

ESQUEMA TRADICIONAL – CRISTO MORREU NA SEXTA-FEIRA (CATÓLICOS)

ESQUEMA ELABORADO PELO PASTOR LUIZ ANTONIO FERRAZ – FEVEREIRO DE 2015



II. MORTE NA QUARTA-FEIRA

Jesus foi sacrificado na quarta-feira, na "**metade da semana**" (*Dn 9.27*).

1. OS TRÊS DIAS E NOITES SÃO LITERAIS

Em que pese os argumentos a favor da morte de Cristo na sexta-feira, somos de parecer que Cristo morreu na quarta-feira. Cremos na literalidade das Escrituras, portanto, quando Jesus afirmou que ficaria "**...três dias e três noites no seio da terra...**" (*Mt 12.40*), Ele se referia a dias literais de 24 horas. Jesus permaneceu, de fato, 72 horas dentro do sepulcro.

2. HOVERAM DOIS SÁBADOS NAQUELA SEMANA

O vocábulo grego usado em Mateus 28.1, **σαββάτων** (**sabbáton**), é uma palavra **plural**, portanto a tradução seria: "E, no fim **dos sábados**, quando já despontava o primeiro dia da semana..." (*Mt 28.1-ACF2007*). A letra "**s**" acrescentada à palavra sábado, deveria aparecer na tradução para indicar corretamente que houveram dois sábados naquela semana. Segundo o Dicionário de Análise Morfológica por Códigos de Robinson (N-GPN **Robinson's Morphological Analysis Codes**, a palavra **σαββατων** é um substantivo do caso genitivo, número **PLURAL**, gênero neutro. A versão em espanhol *Las 1569 Sagradas Escrituras Version Antigua* fornece uma tradução correta do texto: "Y la víspera de los **SÁBADOS**, que amanece para el primero de los sábados..." (*Mt 28.1*).

1) **O PRIMEIRO SÁBADO - QUINTA-FEIRA:** O primeiro sábado foi o primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos, uma quinta-feira. Este dia, um dia depois da Páscoa era o **sábado pascal**: "...pois era grande aquele dia..." (*Jo 19.31*). Por isso Marcos diz que era

a "véspera do sábado" (Mc 15.42). Naquele ano (29/03/31 A.D. segundo o calendário Juliano), o primeiro dia da Festa dos Pães Asmos (o sábado pascal), um dia depois da páscoa, caiu numa quinta-feira (15 de Abibe ou Nisã – Lv 23.5,6; Dt 16.1,2), fazendo desta quinta-feira um "grande dia sabático" (Ex 12.16; Lv 23.7), isto é, de descanso. A palavra **sábado**, significa **descanso** (Lv 16.31; Lv 23.32), e pode ser usada em diversos sentidos. Entre os judeus, p.ex. havia o sétimo ano que também era chamado de sábado (Lv 25.4). Portanto este dia dos Pães Asmos era considerado um shabat, um sábado de descanso (Lv 23.6-7). Esta festa (Pães Asmos) era celebrada no dia 15 de Nisã, um dia após a Páscoa (Lv 23.5-6).

- 2) **O SEGUNDO SÁBADO - O SÁBADO:** O segundo sábado foi o sétimo dia, o **sábado semanal**, o dia antes do domingo da ressurreição.

3. SEQUENCIA DOS FATOS - DA PÁSCOA À PRISÃO

- 1) **14 DE NISAN - NOITE DE QUARTA-FEIRA - A CELEBRAÇÃO DA PÁSCOA:** Jesus comeu a Páscoa com seus apóstolos (Lc 22.15-20), no dia 14 de Nisã (na quarta-feira), antes da páscoa dos judeus (Mt 26.20; Mc 14.17; Jo 13.1), que seria no dia 15 de Nisã (Jo 18.28), depois das 18h (Lv 22.7).
- a) **O Dia da Preparação:** Todas passagens do Novo Testamento que mencionam o "dia da preparação" se referem ao dia 14 de Nisã, dia da preparação da Páscoa (Lc 23.54; Jo 19.14; Jo 19.31; Jo 19.42; Mt 27.62).
- b) **Jesus Comeu a Páscoa na Quarta-Feira:** Em Mateus 26.17 e Marcos 14.12, diz que era

o "primeiro dia **da festa** dos pães ázimos" (Mt 26.17). Há uma aparente contradição aqui, mas isso facilmente se explica. Em Mateus 26.17 não há a palavra "festa". Assim a tradução correta seria "o *primeiro dia dos pães ázimos*", como em Marcos 14.12. Outra razão é que nos tempos de Jesus, as Festas da Páscoa e dos Pães Asmos já eram tratadas como sendo somente uma (Lc 22.1). Isto se devia ao fato de não haver intervalo entre as duas Festas, e também porque ambas celebravam a mesma libertação do Egito (Êx 12.1-28). Na verdade a Festa dos Pães Asmos era a continuação da Festa da Páscoa. Somente nos tempos do A.T., guardava-se a Páscoa separada da Festa dos Pães Asmos. A Páscoa era celebrada na tarde do dia 14 do mês de Abibe ou Nisã, mas a Ceia Pascal era comida no início do dia 15, ou seja, na noite deste dia (pois o dia judaico começa às 18 horas). À tarde do dia 14, era dedicado ao sacrifício dos cordeiros pascais, e para outros preparativos, enquanto que a Festa dos Pães Asmos começava no dia 15 de Abibe, e continuava durante sete dias (Êx 12.6; Lv 23.5,6). Juntas formavam uma Festa dupla. João informa que quando Judas saiu para trair Jesus "era já noite" (Jo 13.30). Portanto a Ceia foi celebrada na quarta-feira, logo após o pôr do sol da terça-feira (18 horas). Para explicar suposta discrepância alguém sugeriu que "naquele ano, os saduceus determinaram, e a grande maioria do povo seguiu um calendário atrasado em um dia, por causa de pequena imprecisão na determinação da exata hora da

fase padrão da lua do mês padrão, e por uso de diferentes critérios de arredondamento. Esta discrepância ocorria de vez em quando. Cristo, como Deus onisciente e infalível, seguiu o calendário correto, por isso celebrou a Páscoa um dia antes da maioria dos judeus". Ora, tal explicação é desnecessária, uma vez que quando Jesus celebrou a Páscoa já era quarta-feira, pois o dia judaico começava às 18 horas.

- 2) 14 DE NISAN - MADRUGADA DE QUARTA-FEIRA - O INTERROGATÓRIO DE JESUS:** Depois da Ceia Jesus foi ao Jardim, onde foi traído por Judas (Jo 18.1,2). Jesus foi levado preso à presença do sumo sacerdote, primeiramente diante de Anás (Jo 18.13) e depois de Caifás (Jo 18.24). O interrogatório de Jesus foi ilegal, por isso ele foi realizado à noite.
- 3) 14 DE NISAN - MANHÃ DE QUARTA-FEIRA - JESUS PERANTE PILATOS:** Na manhã da quarta-feira, trouxeram Jesus à casa de Caifás, para que ele fosse levado à audiência com Pilatos (Mt 27.1,2; Jo 18.28,29). Marcos informa que eram **nove horas** da manhã, a **hora terceira** (Mc 15.25), quando Jesus foi condenado por Pilatos e pelos judeus para ser crucificado. A ordem para a crucificação saiu quase ao **meio dia**, a **hora sexta** quando Pilatos o entregou: "*...e quase à hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso Rei*" (Jo 19.14). Mateus informa que houve trevas da hora sexta à nona (Mt 27.45), isto é, das 12:00 às 15:00 horas.

4. SEQUENCIA DOS FATOS - DA MORTE À RESSURREIÇÃO

- 1) **14 DE NISAN - TARDE DE QUARTA-FEIRA - A HORA DA MORTE DE JESUS:** Jesus teria morrido às 15 horas ou após: *"49 E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz... 50 E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito"* (Mt 27.46). Veja tb. Mc 15.34-37; Lc 23.44-46. A Lei ensina que o sacrifício deveria ser oferecido à tarde: *"E o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o **sacrificará à tarde**"* (Êx 12.6). O sentido de **"sacrificará à tarde"** em hebraico é **"entre as duas tardes"**, ou seja, entre 15 e 18 horas.

- 2) **14 DE NISAN - TARDE DE QUARTA-FEIRA - O CORPO DE CRISTO É REMOVIDO:** O corpo de Cristo foi de fato retirado da cruz, no mesmo dia de sua morte, na quarta-feira, antes das 18 horas, pois iniciaria o sábado pascal: *"...chegada a tarde, porquanto era o dia da preparação, isto é a véspera do sábado."* (Mc 15.42). Veja também Mt 27.57-59. Jesus foi crucificado na Páscoa (na quarta-feira, dia 14 de Abibe ou de Nisã). O corpo de Jesus não poderia ficar na cruz, porque a Lei proibia (Jo 19.31; Dt 21.22,23).

- 3) **15 DE NISAN - NOITE DE QUINTA-FEIRA - O CORPO DE CRISTO É LEVADO AO SEPULCRO:** O corpo foi levado ao sepulcro. O corpo de Jesus foi preparando para o sepultamento: *"Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com as especiarias, como os judeus costumam fazer, na preparação para o sepulcro"* (Jo 19.40).

Provavelmente levaram toda a noite para preparar o corpo, pois quando estavam para fechar a porta do sepulcro, Lucas informa que o dia da preparação (quarta-feira) estava se encerrando, e já amanhecia o sábado (quinta-feira): "*E era o dia da preparação, e amanhecia o sábado*" (Lc 23.54).

- 4) **15 DE NISAN - MANHÃ DE QUINTA-FEIRA - INICIA-SE A CONTAGEM DOS TRÊS DIAS:** É o sepultamento, e não a morte de Cristo, que deve ser considerado como o início da contagem das 72 horas. Mas a contagem só se inicia após o fechamento da porta do sepulcro, quando a pedra foi rolada (Mt 27.60; Mc 15.46). Todos concordam que Cristo ressuscitou no domingo (exceto alguns sabatistas). Se o período é mesmo de 72 horas, então Cristo teria que ser sepultado na quinta-feira pela manhã, uma vez que ele ressuscitou no "**no fim do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana**" (Mt 28.1).
- 5) **15 DE NISAN - QUINTA-FEIRA - AS MULHERES ACOMPANHAM O SEPULTAMENTO:** "*E as mulheres, que tinham vindo com ele da Galiléia, seguiram também e viram o sepulcro, e como foi posto o seu corpo*" (Lc 23.55).
- 6) **16 DE NISAN - SEXTA-FEIRA - AS MULHERES COMPRAM E PREPARAM ESPECIARIAS:** "*E, voltando elas, prepararam especiarias e unguentos...*" (Lc 23.56). Marcos 16.1,2 registra que as mulheres compraram aromas depois de ter passado o sábado. Ora, Marcos se refere ao **sábado pascal** (quinta-feira) e não ao **sábado semanal** (sábado), pois seria impossível às mulheres

comprarem aromas no sábado de madrugada, antes de amanhecer o domingo (Lc 24.1).

7) 17 DE NISAN - SÁBADO - AS MULHERES DESCANSAM: *"...e no sábado repousaram, conforme o mandamento."* (Lc 23.56). Aqui refere-se ao sábado semanal, o sétimo dia.

8) 18 DE NISAN - DOMINGO - AS MULHERES VÃO AO SEPULCRO: *"E no primeiro dia da semana, muito de madrugada, foram elas ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado, e algumas outras com elas"* (Lc 24.1).

5. CRISTO RESSURTIU NO DOMINGO

Os sabatistas alegam que Cristo ressurgiu no sábado, mas isso é impossível, pois todos os Evangelistas informam que a ressurreição ocorreu no domingo. Mateus informa que Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro *"no fim do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana,"* (Mt 28.1). Marcos afirma que Cristo ressuscitou no primeiro dia da semana (Mc 16.9) **"ao nascer do sol" (Mc 16.2)**, ou seja, cerca de seis horas da manhã. Lucas diz que no *"primeiro dia da semana, muito de madrugada, foram elas ao sepulcro"* (Lc 24.1). João informa que Maria foi ao sepulcro *"de madrugada, sendo ainda escuro"* (Jo 20.1). Em nosso calendário, o domingo teria começado às zero horas, mas no calendário judaico o domingo havia se iniciado às 18 horas do sábado. Portanto já era domingo quando Cristo ressurgiu.

6. O ESQUEMA DA MORTE NA QUARTA-FEIRA

Veja na próxima página o Esquema que defende esta posição.

CONCLUSÃO

No esquema que apresenta a morte de Cristo na quarta-feira, tudo se harmoniza perfeitamente. Os problemas levantados na primeira posição são solucionados.

1) Cristo permanece 72 horas no sepulcro, a partir das 6 horas (ou 5h) da manhã de quinta-feira, quando a pedra do sepulcro é rolada (a porta é fechada), até às 6 horas (ou 5h) da manhã do domingo. Assim ele cumpre literalmente a profecia (Mt 12.40).

2) As mulheres ***"prepararam especiarias e unguentos..."*** (Lc 23.56) antes do sábado semanal, isto é, na sexta-feira, porque ***"...no sábado repousaram, conforme o mandamento."*** (Lc 23.56). Elas compraram aromas na sexta-feira, depois do sábado pascal, o primeiro sábado daquela semana, que caiu na quinta-feira: ***"E, PASSADO o sábado, Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem ungi-lo."*** (Mc 16.1).

3) O sábado que já havia passado era o sábado pascal (quinta-feira, donde concluímos que elas compraram aromas na sexta-feira, e não no domingo de madrugada.

O AUTOR

Pastor Luiz Antonio Ferraz



CONVERSÃO

- 1975 – Foi convertido pelo Espírito Santo à fé cristã bíblica e batista.
- 1975 - Batizado na 1ª Igreja Batista de Interlagos, em 30/11/1975 pelo Pastor Agnaldo Leite do Sacramento

EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

- 1978 a 1979 - Estudou na Faculdade Teológica Batista de São Paulo.
- 1987 a 1991 - Estudou no Seminário Batista Regular de São Paulo.
- 1998 - Estudou na Faculdade Teológica Batista Paulistana.
- 2000 - Concluiu o Curso de Bacharel em Teologia na Faculdade Teológica Internacional Filadélfia.

CONSAGRAÇÃO

- 1999 – Concílio Examinatório (Ata 61 de 16/05/1999).
- Local do Concílio: 1ª Igreja Batista do Jardim Primavera.
- Examinado pelo Concílio em 20/08/1999.
- Presidente do Concílio: Pr. Reginaldo Pires Moreira.
- 1999 - Ordenado ao Ministério Pastoral Batista em 23/10/1999.

MINISTÉRIOS

- 29/04/2000 a 12/2001 - Pastor da Igreja Batista Esperança, Cruzeiro.
- 06/07/2002 - Pastor da Igreja Batista Vida Nova, São Paulo.
- Presidente da Associação das Igrejas Batistas do Sudoeste da Capital - SUDOCAP, de 2004 a 2007.
- Professor do Seminário Teológico Batista Paulistano, de 2006 a 2008. Arqueologia Bíblica, Teologia Sistemática, Normas Técnicas.



Que Dia Cristo Morreu?

Pastor
Luiz Antonio Ferraz